

COACHING

A história do **coaching** teve início na idade média, época em que o termo traduzia as atividades dos cocheiros, cuja missão era de conduzir os coches – carruagens – até o seu destino.

Nos anos 1960, destacando-se nos Estados Unidos, o modelo de **coaching** esportivos foi introduzido no mundo dos negócios, e trouxe benefícios para o aumento da performance humana, com reflexos positivos nos resultados empresariais e profissionais.

O processo de **coaching** vem evoluindo nas últimas décadas, valendo-se de técnicas e competências testadas e comprovadas cientificamente, possibilitando que sejam alcançados resultados pessoais e corporativos com mais eficácia, atendendo as necessidades e anseios de homens, mulheres, a despeito da sua classe social ou condição econômico-financeira, organizações públicas e privadas de quaisquer portes e atividades, mesmo aquelas sem fins lucrativos. Pelo **coaching** é possível percorrer uma caminhada de crescimento e transformação pessoal e profissional, bem como para o êxito das organizações, tudo atestado no Brasil e no exterior pelos sem número de depoimentos e provas.

Em resumo, pode-se afirmar que o processo de **coaching** destina-se a pessoas que se vejam na necessidade de desenvolver habilidades, competências, ser organizadas, planejarem suas ações pessoais e profissionais, atingir metas, ter qualidade de vida, enfrentar situações e desafios com otimismo e clareza das dificuldades, mas na certeza de sucesso, aumento de rendimentos, performance esportiva e nos negócios. Em resumo, o **coaching** pode contribuir sobremaneira para que qualquer pessoa, profissional ou organização atinja seus objetivos.

O profissional de **coaching**, com formação específica e reconhecida, é chamado de **coach**. O cliente é identificado pelo termo **coachee**.

O **coaching** não é um processo de aconselhamento, autoajuda ou mentoria. O sucesso do **coachee** revela-se quando ele “sai de uma situação A para uma situação B”, mediante a definição de metas e objetivos, identificação do que o impede de alcançar o que deseja, não porque o **coach** “lhe disse ou o induziu”, mas porque ele “encontrou” o caminho de como alcançá-lo.

Assim, **coachee** e **coach** estabelecem uma parceria profissional, ética e com total confiabilidade, observados o foco, competências, planejamento e ações.

É mandatório que o **coachee** esteja consciente de como se dá o processo de **coaching**, sendo o **coach** um parceiro que colaborará com total dedicação e empenho para que **ele (coachee) alcance suas metas e objetivos**, deslocando-se de fato “da situação A para situação B”, e a **partir daí apenas experimente evoluções**.

Neste sentido, a aptidão do **coachee** para receber todas os benefícios do processo de **coaching** deve conter os sinais a seguir, estando verdadeiramente presentes e interiorizados na sua mente e coração, caso contrário todo o esforço, tempo e dinheiro será um desperdício:

Assim, o **coachee** deverá estar:

- Aberto a mudanças diversas
- Disposto a experimentar comportamentos e ações
- Pronto para refletir e reconhecer seus erros, comportamentos, crenças limitantes e outros entraves à sua evolução
- Disposto a ouvir
- Pronto para aprender
- Focado no futuro e não no passado
- Apto em adaptar-se às exigências da situação
- Ter sempre presente senso de missão pessoal e paixão

O processo de **coaching** é desenvolvido mediante sessões pessoais ou em grupos. Normalmente, com cerca de 10 (dez) sessões é possível completar o ciclo do processo.

As sessões têm duração entre uma e uma hora e meia.

Nas sessões são aplicadas ferramentas comprovadamente eficazes, são estabelecidas tarefas para o **coachee** e realizado acompanhamento de resultados alcançados.

O planejamento das seções segue roteiro consagrado, devendo ser customizado conforme as expectativas do **coachee** ou de como o processo será desenvolvido.

O preço de uma sessão de **coaching** pode variar, conforme extraído do site <https://www.sistemizecoach.com/blog/quanto-custa-um-processo-de-coaching/#coaching>

“Um coach iniciante costuma aplicar seus processos de coaching de graça, utilizando o que se chama de sistema “pro bono”, ou então cobrando um valor bem abaixo do que o exigido pelos profissionais mais antigos no mercado.

O valor de cada sessão de um recém-formado é de, em média, R\$ 100 reais e o processo varia de R\$ 600 a R\$ 1000. Isso porque alguns oferecem descontos para o pagamento de todo o processo à vista.

Já um coach com mais experiência, cobra em média o valor de R\$ 200 reais por sessão. É comum ser vendida a mensalidade do processo de coaching, nesse caso o preço é de cerca de R\$ 1000 reais por mês, porque, geralmente, há uma sessão extra dentro de 30 dias.

Um coach renomado ou um business coach pode colocar um preço bem mais alto no seu serviço, sendo cerca de R\$ 500 reais por sessão ou mais.”

No caso do CEPT, sugere-se:

1. Gratuidade para os interessados que comprovadamente não têm condições financeiras
2. Contribuições espontâneas por sessão para os demais, as quais serão revertidas para o caixa do CEPT
3. Sessões customizadas, R\$100,00 por sessão, sendo reajustada ao final de 30 dias para R\$120,00. Nestes casos, se as sessões forem realizadas no CEPT, o valor será dividido entre o **coach** e o Centro, na razão de 50% para cada uma das partes.

Sugere-se que haja uma palestra sobre o processo de **coaching**, com pré-inscrição dos interessados, para o planejamento das sessões.

Brasília, 16 de agosto de 2018

José Orlando Rocha